



## ATIVIDADES A DISTÂNCIA

**Área do conhecimento:** HISTÓRIA - **Turma:** 9º ano

**Professor:** Manoel Messias Oliveira dos Santos

**Datas das atividades:** de 23 de agosto a 03 de setembro de 2021.

**Obs.:** Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: **Governo Jânio Quadros.**

As eleições presidenciais de 1960 tiveram um resultado surpreendente. Pela primeira vez, desde 1946, a UDN (...) conseguia eleger um presidente da República. Tratava-se de Jânio Quadros, então governador de São Paulo. Jânio, embora fosse um típico político populista, apresentava-se como um homem comum, um antipolítico. (...) A Constituição de 1946 previa que o eleitor deveria votar separadamente no presidente e no vice, sem a obrigatoriedade de votar em candidatos da mesma chapa. (...) João Goulart foi eleito vice-presidente, derrotando Milton Campos, o candidato da UDN. A eleição de Jânio foi a oportunidade de se adotar uma política econômica liberal, diversa daquela implementada pelos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek (...).

A inflação já era, a essa altura, um problema alarmante, e Jânio adotou um conjunto de medidas para combatê-la: congelamento de salários, corte de auxílios governamentais para empresas privadas e restrição ao crédito. O programa de Jânio seguia a orientação liberal de combate à inflação, que receitava como melhor caminho o corte drástico de gastos do governo, o aumento da receita e restrições profundas ao consumo. (...) Apenas sete meses depois de sua posse, Jânio estava politicamente isolado (...). Diante deste quadro, Jânio surpreendeu a todos, mais uma vez, apresentando sua renúncia em 25 de agosto de 1961. Provavelmente, sua intenção não era deixar o governo, mas, ao contrário, fortalecer-se com eventual protesto popular em seu favor. Em caso de renúncia, a Constituição previa que o vice deveria assumir. Isso significava entregar a presidência à João Goulart, solução inaceitável para os militares e os conservadores (...).

A renúncia foi imediatamente aceita. Com a renúncia de Jânio, militares conservadores tentaram impedir a posse de Goulart. Em um manifesto acusavam-no de agitador dos operários e de ter entregado os sindicatos a agentes do comunismo internacional. Ameaçaram promover um golpe militar caso Jango fosse empossado. Como acontecera com Juscelino, uma reação de militares e civis legalistas garantiu a posse de Goulart (...). Diante disso, os militares golpistas foram obrigados a aceitar a proposta oferecida pelo Congresso: Jango tomaria posse, mas antes seria aprovada uma emenda constitucional instaurando o parlamentarismo, limitando os poderes do presidente João Goulart (...). De acordo com o modelo parlamentarista, o presidente permaneceria como chefe de Estado, enquanto o primeiro-ministro seria o chefe de governo. Isso significava que as funções do presidente se restringiam praticamente à representação do país frente às outras nações, enquanto as decisões de governo ficavam a cargo do primeiro-ministro. Este era indicado pelo presidente, e tinha de ser aprovado pelo Congresso (...). A emenda constitucional previa um plebiscito para 1965, quando a população deveria escolher entre o regime parlamentarista e o presidencialismo, regime no qual o presidente, além de chefe de Estado é também chefe do governo (...). Por fim o Congresso aprovou a antecipação do plebiscito para janeiro de 1963. O presidencialismo ganhou com larga margem de votos. João Goulart recuperava, assim, os poderes presidenciais plenos.

CAMPOS, Flávio. (et al) *História – escola e democracia* (9ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 164 e 166.

**VÍDEO 1** - Assista ao documentário da TV Senado: “A renúncia de Jânio Quadros”

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=XOXJdN-AePA>

**VÍDEO 2** - “Varre varre vassourinha! Jânio Quadros”

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=m0QfM\\_IJsBw](https://www.youtube.com/watch?v=m0QfM_IJsBw)

**Atividade 1** (dias 23 a 27 de agosto de 2021):

- 1) Quem ganhou as eleições em 1960, para os cargos de presidente e vice-presidente?
- 2) Quais foram as ações de Jânio Quadros para combater a inflação?
- 3) Por que uma parte dos militares não aceitavam a posse de João Goulart como presidente?
- 4) Como funciona o modelo parlamentarista de governo?

---

**Atividade 2** (dias 30 de agosto a 03 de setembro de 2021):

- 1) De acordo com o vídeo, que medidas inusitadas foram tomadas por Jânio Quadros?
- 2) Quais teriam sido as intenções de Jânio Quadros ao renunciar à presidência?
- 3) O texto fala sobre Jânio Quadros: “embora fosse um típico político populista, apresentava-se como um homem comum, um antipolítico”. Já o *jingle* da sua campanha tinha na letra: “Varre, varre, varre vassourinha! Varre, varre a bandalheira! Que o povo já está cansado de sofrer dessa maneira. Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado...” (reveja o vídeo 2). Pesquise casos recentes na política brasileira semelhantes ao de Jânio Quadros, ou seja, políticos afirmando não ser políticos, ou não ser da velha política, e alegando querer combater a corrupção como ponto principal de campanha eleitoral. Escreva um pequeno texto a respeito fazendo a comparação entre Jânio Quadro e o político pesquisado.

---

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

A renúncia de Jânio Quadros. TV Senado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XOXJdN-AePA> (Acesso em 28/08/2020)

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia*. 9ª ano. São Paulo: Moderna, 2018.

Varre, varre vassourinha! Vídeo. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=m0QfM\\_IJsBw](https://www.youtube.com/watch?v=m0QfM_IJsBw) (Acesso em 28/08/2020)